

Brasil faz defesa à ação dos Dart

BRASÍLIA — O Brasil apresenta sua defesa na corte americana contra ação impetrada pela família Dart, um dos maiores credores da dívida brasileira, na próxima semana. A informação é do embaixador do Brasil em Washington, Paulo Tarso Flecha de Lima, que visitou, ontem, o ministro da Fazenda, Rubens Ricupero. Os Dart detêm US\$ 1,4 bilhão em títulos brasileiros antigos (MYD-FA) e não concordam com o acordo da dívida negociado com outros credores.

A família Dart comprou os papéis no mercado secundário e, se fosse a maior credora individual, poderia acionar o Brasil na Justiça para forçar o pagamento. Ocorre que o Banco do Brasil também manteve os títulos antigos, num total de US\$ 1,6 bilhão, sendo, portanto, o maior credor. Os Dart argumentam que o BB e o governo brasileiro são a mesma entidade. Portanto, eles seriam os maiores credores e poderiam recusar o acordo.

Na defesa que apresenta no próximo dia 29, o Brasil argumenta que o BB e o governo são pessoas jurídicas diferentes, apesar de o Tesouro Nacional ser avalista do Banco do Brasil. "Não posso antecipar mais detalhes, pois o sigilo faz parte da nossa estratégia", explicou Flecha de Lima.

☐ O TCU julgou irregulares as contas da Embraer de janeiro a julho de 1991 na gestão do ex-diretor-superintendente João Rodrigues da Cunha Neto. Auditoria do tribunal constatou que o ex-dirigente usou recursos da Embraer para equipar sua residência. Cunha Neto ressarciu a despesa, mas os ministros julgaram que a empresa ainda assim foi lesada.